

# Jornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno . . . . .	1,500 réis
Semestre . . . . .	800
Africa (anno) . . . . .	2,500
Brazil ( " ) . . . . .	3,000

PROPRIETARIO E EDITOR

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha . . . . .	30 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso . . . . .	40

MELGAÇO, 22 DE OUTUBRO

## CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

Os melhores argumentos são e foram sempre os factos. Póde chamar-se-lhes a razão pratica.

Aos argumentos que se exprimem em palavras, contrapõem-se outros, conforme a habilidade de quem pretende ou precisa destruil-os; aos factos também se oppõem outros, mas o que estes não podem conseguir é que os primeiros deixem de existir.

Tem-se gasto muita tinta e muito papel, tem-se caçado muito typo, e feito gemer muito os pretos para demonstrar aos espiritos ingenuos que a respeito de credito estamos perdidos; que não haveria quem fiasse do thesouro cinco reis, tudo porque a administração tem sido detestavel, arruinadora, fatal.

Apesar dos acontecimentos de Africa, do echo que elles fizeram por todo o mundo, das considerações que nos atrahiram; apesar do socego inalteravel em que se tem encontrado o paiz, socego que é uma das causas do seu desenvolvimento; apesar do restabelecimento que as leis têm alcançado no seu imperio, e do prestigio restituído á auctoridade; apesar do augmento successivo das receitas publicas, o que revela o augmento dos recursos do paiz; apesar do restabelecimento da confiança em todas as nossas relações internas e externas, o que significa estarem debelladas todas as crises que nos perseguiram, e dissipados todos os terrores que ellas inspiravam;—apesar d'isso, na impossibilidade de destruir estes factos, por serem factos, insistia-se em que não tinhamos credito, e não o tinhamos porque o thesouro não seria capaz de realizar uma operação importante, e não o seria porque a administração era desgraçada.

Accetando o argumento, concluímos, e com todo o rigor logico, que, se o thesouro for capaz de realizar uma operação importante, é porque tem credito, e se ti-

ver credito é porque a administração tem sido acertada.

Ora, para chegarmos a essa conclusão e seguindo o principio que estabelecemos, não contrapômos argumento a argumento;—ao argumento que vos offerecem contrapômos um facto, que é já hoje do dominio publico, porque é até noticiado pelos proprios que argumentavam em contrario ao que succedeu, que sustentavam não poder dar-se o que se den.

E este é o castigo dos que, tendo de informar a opinião a respeito de todos os acontecimentos que se succedem, fazem ao mesmo tempo politica facciosa, quando não politica ad odium. Têm de se desmentir a si proprios, porque a informação que não podem deixar de dar, contraria as affirmações gratuitas, acintosas, particaes, suspeitas que sustentaram sem saberem o que viria depois.

Ha n'isto uma tactica muito conhecida e, portanto, muito inefficaz. Não estão convencidos os que recorrem a ella, no caso snjeito e em outros analogos, que os factos venham a ser como os pintam e fingem prevér. O mais provavel até é estarem convencidos do contrario. Mas, porque lhes interesse crear difficuldades á situação, indispol-a com a opinião, tolher-lhe o passo, promover-lhe a queda, para lhe ir occupar o posto, predispõem o espirito publico, imaginam predispol-o, procuram afastar do governo a confiança, que é a expressão do credito, dizem que ninguém confiaria cinco reis do thesouro; para pôr de sobreaviso quem estivesse disposto a negociar com elle, tentam, enfim, enfraquecer ao mesmo tempo estas duas forças, em que se funda a administração: a força moral e a força politica.

Foi o que se fez desde o principio do anno, com relação ao emprestimo, legalmente auctorisado, para a reconstituição da armada.

Disse-se que o governo não conseguira contrahil-o, e chegou-se a asseverar que os mercados externo e interno se tinham recusado até a aceitar o pedido de propostas, que lhes havia sido dirigido.

Pois vamos ainda logicamente. Se, não obstante esse trabalho dissolvente, sustentado durante seis mezes ou mais, tudo succedeu de modo differente, e porque o

credito está tão bem assente, que nem esses artificios, embustes, intrigas, e manejos conseguiram, não diremos já frustar a operação, mas nem sequer difficultat-a!

E aqui está como a tactica das opposições, n'estas conjuncturas sempre colligadas, produziu o effeito contrario, porque veiu a provar, e demonstrar que o nosso credito está mais seguro do que talvez julgassem os proprios que não duvidam d'elle.

Disseram ao capital, ás praças e empresas financeiras «tomem cuidado! Quem me avisa... Isto está muito mal. Confiar dinheiro d'este governo, é perdê-lo. Entrar em transacções com o thesouro é procurar a ruina pelas proprias mãos. Nem cinco reis, hejam bem, nem cinco reis! Se têm algum capital desponivel, guardem-no até que nós o vamos pedir;—porque nós é que temos a confiança e o timo para governar, a toda a altura das circumstancias!»

E o capital, e as praças, e as empresas voltaram-se para o thesouro, como se todos aquelles conselhos, aquellas considerações, e aquellas ameaças dissessem o inverso, e propozeram-se a negociar com elle!

As consequencias d'esse facto, o seu effeito na opinião publica, são, nem podem ser diametralmente oppostas ás que esperavam, ou antes ás que queriam os aconselhadores desinteressados e patriotas.

Porque a opinião, que também sabe raciocinar, a opinião, que estava á espera do desfecho d'este negocio, para avaliar as considerações e previsões dos aconselhadores, viu que a operação não encontrava attrictos, o que significa estar o credito no seu lugar, em vez de estar ali o descredito que diziam.

Politicamente, o governo adquiriu mais força, porque de uma nova seria e ardua prova sahia triumphante.

Cahiram os argumentos, ficaram os factos, diz com razão o Economista.

## OS BAGAGOS

AO terminarem as vindiqas, vem muito a proposito lembrar que os bagagos do viúho, mesmo depois de terem passado por

todas as operações vinícolas e até de terem sido esgotados na destillação, ainda constituem um residuo de valor.

Muitos viticultores deitam-no para o estrume, sem pensarem que o bagago póde ser mais lucrativamente aproveitado. Os elementos que elle encerra—azote, materias gordas, saes phosphatados e potassicos—são, como já se fez notar n'esta folha, a base da alimentação dos gados. É, pois, conveniente que os viticultores tenham em vista o valor alimenticio d'esse residuo da vinificação.

Para nos apoiarmos a uma auctoridade scientifica, vamos resumir o que sobre o assumpto apuron o illustre professor Müntz, nas experiencias que em 1892 e 1893 realisou.

Das analyses a que procedeu em bagagos frescos e bagagos esgotados pela lavagem methodica, verificou que n'este ultimo caso ajuda o bagago tem verdadeiro valor nutritivo. De facto a lavagem não tira mais do que o alcool e uma pequena proporção de principios extractivos. Assim, enquanto que o bagago fresco continha 4,28 por cento de materias azotadas, 1 01 por cento de materias gordas e 19 06 de principios extractivos, o mesmo bagago depois de esgotado possuia ainda 4,16 de materias azotadas, 1 de materias gordas e 17,86 de materias extractivas. A lavagem não teve pois outro effeito senão o de lhe tirar o alcool.

Os bagagos destillados são também aproveitaveis para a alimentação do gado e são mesmo mais apreciados do que os bagagos que ainda conservam algum alcool. Este alcool não é effectivamente um alimento, e so contrario seria nocivo, porque, para que seja eliminado, exige uma certa quantidade de calor, que só pode ser desenvolvido pela redução dos elementos nutritivos assimilados.

E' pois de toda a vantagem conservar os bagagos, em qualquer caso, para os dar ao gado. A proporção de materias azotadas e de materias gordas contidas na gralha é relativamente elevada, e a de cellulose é ao contrario pequena. E' portanto um alimento assimilavel. O professor Müntz entende que os bagagos podem substituir na ração mais de metade do seu peso

3.º Anno «Jornal de Melgaço» N.º 149

## FOLHETIM

### O QUE FAZEM MULHERES

ROMANCE PHILOSOPHICO

POR

Camillo Castello Branco

XIII

Eu costumo reunir alguns peritos em letras magras como estas, e leio-lhes alguns capitulos dos meus romances, com adoravel modestia e exemplar submissão. Recito-lhes sempre um preambulo improvisado que estudo cinco horas, no qual os convido, com humildade de aprendiz inexperto, a que me corrijam as hyperboles desgrehnadas, me desbastem as excrescencias da taramelice a que sou afeito, e me recomponham os desativos da fórma em que me descaído, se a imaginação desfila comigo pelos prados floridos do inverosmil.

Tão atilado é o arrolamento que faça dos meus arbitros, que raro de entre elles se desacredita

admoestando ou corrigindo as perfeições que me escorregam do bico da penna, com primores de fundição esmerada. Esse raro, porem, se encailha em elegancia que não percebe e deturpa. cá o inserevo no meu canhenho de pascaçios, e nem sequer desagravo o meu talento offendido com resposta comedida. A minha docilidade chega até este ponto, e não ha ahí que ver mais lhano; e brando do que eu sou á opinião cordata dos meus amigos, que me fazem o obsequio de trazer da rua quatro superlativos encomiastas, antes de saberem que pabulo vou dar-lhes á sua admiração faminta.

Ha pouco acabei eu de ler os doze capitulos passados a quatro luzeiros do orbe litterario, e um d'elles, acabada a girandola dos elogios, teve a desocada impertinencia de me dizer uma cousa assim:

—Os teus romances do meio em diante adivinharam-se.

—Ora essol

—Adivinharam-se, e coxeiam por isso. O sexto sentido do romancista é o invento da surpresa. A concatenação logica e natural dos successos damnifica a peripecia, e aguarenta a curiosidade do leitor.

—O leitor é que não é capaz de entender-to essa linguagem assuralhopada. Tu calumnias o gosto dos meus leitores. Sou informado pelo orgão da opinião publica, o orgão que eu mais respeito, o meu editor, que o bom-siso dos consumidores escolhe o romance verosmil, amalgamado com arte e discernimento, escripto de modo que seja o reflexo da sociedade, e que possa do per si reflectir

tambem na sociedade, amoldurando-se nas formas costumeiras e exequivéis.

—Enfrenta lá os impetos, modesto escriptor! não soltes a parlenda inخورavel. Concordo com o bom-senso publico. O natural e o reflectido da vida apraz e captiva o leitor; mas a previdencia dos capitulos advenientes eslria o empenho, e desahora a curiosidade.

—Accetto a correção, e tu accetta a aposta. Se adivinhares o enredo dos capitulos subseqentes, en prescindo dos meus titulos de Henri Heine, Alphonse Karr portuguez, e escrovo repertorios de hoje em diante. Se não adivinhares, escreve-me uma critica litteraria em que has-de provar aos incredulos babaques que eu alojo na cabeça um d'esses lobinhos cerebraes que chamam «genio» os galipatlras da nossa terra.

«Accetto, e ahí vai o desenvolvimento do teu romance, nos pontos essenciaes: D. Angelica póde morrer de uma congestão cerebral, ou de um typho. Não questiono a morte; é certo que a matas brevemente, e a fazes pedir, na hora derradeira, perdão do escandalo á filha, e da traição ao marido. Antonio de Almeida já nos disse que morria, e elle que o diz é porque o sabe, e tu já o sabias antes d'elle. D. Ludovina vai para a casa paterna, e a pedido de Melehor Pimenta, enxuga as torrentes caudais do pranto que a saudade maternal lhe arranca, mas teima em não querer nada do aboinhado marido. O barão de Celorico, atassalhado pelo remorso, dispara aopostrophas sem grammatica ao espectro de Antonio de Almeida, pega-lhe a febre socia predilecta dos romancistas pathologicos, solta quatro urros estridulos ao despegar-se-lhe a alma do sebo cor-

poral, e vê-lo que morre boçalmente, sem deixar nada ao Hospital do Terço, nem ás Velhas da Cordoaria! A tua crueldade para com este homem irá ao extremo do the negares até um necrologio na gazeta, ignominia posthuma com que rematarás a biographia de um homem que teve o infortunio de ser cevado de enxundias, em quarto tu espirras ossos por todos os póros. D. Ludovina toma conta da herança, e...

—E, sabendo que tu és um portento de espereteza—atalhei eu—digno de substituir João José Dias, manda-te convidar pelo teu procurador para tomar chá ás quartas feiras; namora-te, casa contigo, e o auctor é padrinho do primeiro pequeno. Ora, meu amigo, outro officio. Desquitote da promessa do elogio; já nem «genio» quero ser á custa do teu estylo assoprado. Eu já disse em mais de um livro que não escrevo de phantasia. A verdade e a observação dispõem-me as situações como tu as não inventas. A natureza, que tu conheces, é tôla, meu amigo.

Disse.

XIV

Antonio de Almeida esperava em ancias a aparição de D. Angelica. Não lhe pedira, com ovimos, essa derradeira e afflictissima prova de uma amor de vinte e dois annos; mas vê-la, apertar-lhe a mão, expirar nos braços d'ella, egualar o escandalo ao flagello de lance tal, isso alvorocava-lhe o espirito, atrahindo-lho para a unica visão apreciavel e ao mesmo tempo angustiada que o definha entre a vida e a morte.

Continúa.

de feno, o que constitue evidentemente uma grande economia.

O gado, principalmente o carneiro e o boi, consomem-no com satisfação no estado fresco. Quando está esgotado, corrige-se por meio da adição de sal a falta de substancias sapidas.

Para a conservação aconselha o professor Müntz o seguinte: o bagoço guarda-se em caixas de madeira ou barricas, bem apertado. Cada camada é palverizada com sal na proporção de kilo e meio para 100 kilos de bagoço. A conservação obtem-se perfeitamente, e, nas experiencias realizadas por Müntz, as ovelhas comeram-no com aprazimento e deram-se bem com elle. Este processo é preferível ao processo de conservação mais usual, que consiste em fazel-o seccar ao sol.

Da Gazeta das Aldeias

## ENGUIA

Este peixe é congénere da eiroza, abunda nos nossos rios, sendo um dos melhores da agua doce. A enguia aparece em todos os rios e ribeiros e muitas vezes até se encontra em grande quantidade nas poças ou represas de agua que ha nos campos. O seu desenvolvimento faz-se em poucos annos, concorrendo para isso a sua grande voracidade. A enguia chega a tomar proporções que causa admiração, não pelo grande comprimento mas pela grossura que attinge.

E' tão voraz que come os proprios congéneres, a boga, o escaló, o bogardo e a lampreia pequena são devorados—pela enguia—em grande quantidade.

A sua forma de creação é um mysterio que os naturalistas ainda não poderam esclarecer. Como meros curiosos, temos examinado detidamente os intestinos da enguia em todos os mezes do anno a vér se descobrimos a forma da creação, porém baldado intento. No entanto quasi podemos afirmar que a epocha da creação é nos mezes de abril e maio. E dizemos que são estes mezes em que a enguia cria porque é n'esta epocha que se veem os cazas nos pontos em que o leito dos rios está coberto de areia, e ha uma corrente branda, e ahí a enguia caba pequenias covas, á semelhança do que praticam as lamproias para a desovação. Uma outra circumstancia nos leva a crer que é esta a epocha da creação, porque muda de cor, como acontece ao outro peixe. Porém alguns escriptos modernos que temos visto á cerca da enguia nada adiantam a respeito da forma de fecundar.

Pelo que temos visto, parece-nos que a fecundação se deve realizar pela forma seguinte: Da junção do casal, resulta a fema segregar um liquido qualquer, que chegando ao contacto da agua se transforma em pequeninos glóbulos e de ahí o germen ou o embryo da enguia. Unico meio que podemos admitir. As enguias grandes não apparecem em todos os mezes do anno, raro se pesca alguma nos mezes de junho a fevereiro. Os mezes de março, abril e maio, são aquelles em que ellas mais abundam. Parece-nos que a cauza do desaparecimento da enguia grande nos mezes de junho a março é devido a irem habitar nas maiores profundidades dos rios, onde igualmente se recolhe o demais peixe; e como este é que lhe serve de alimento, vae viver perto d'elle para mais á sua vontade o poder desimar. Apparece mais nos mezes de março, abril e maio, epocha em que todo o outro peixe abandona os poços a procurar correntes para a desovação; ella naturalmente acompanha-o n'esta digressão com o intuito de cobrar o tributo que ella lhe paga e ao mesmo tempo tambem tractar da creação propria. Os unicos peixes que a enguia não accomette são a truta e o salmão.

## FACTOS DA SEMANA

### Recrutamento

No «Diario do Governo» de segunda-feira, veio publicado o decreto relativo á liquidação da divida do recrutamento. As suas principais disposições, são:

Artigo 1.º As commissões do recenseamento militar deverão remetter até ao dia 15 de novembro aos competentes commandantes dos districtos do recrutamento e de

reserva os documentos seguintes: copia autentica da subdivisão dos contingentes militares pelas freguezias dos respectivos concelhos ou bairros, nos annos de 1882 a 1895, inclusivé, mappa demonstrativo do estado do preenchimento dos contingentes de cada freguezia, ou grupo de freguezias, nos mesmos annos; relações nominaes dos mancebos que, tendo sido proclamados recrutados effectivos ou supplementares, foram autuados como refractarios por não haverem solicitado as guias para se apresentarem nos corpos do exercito ou no de marinheiros da armada, ou porque, havendo-as solicitado não se apresentaram no seu destino; relações nominaes d'aquelles recrutados que, devendo ter-se alistado no exercito ou na armada, não se apresentaram a receber guia para esse effeito, ou, tendo-a recebido, não se alistaram, sem que, todavia, estejam autuados como refractarios; relações analogas ás indicadas nos dois numeros antecedentes pelo que respeita aos contingentes da 3.ª reserva do exercito.

Art. 2.º Os commandantes dos districtos do recrutamento e da reserva, recebidos os mencionados documentos, solicitarão dos agentes do ministerio publico informações á cerca dos recrutados que, tendo sido julgados refractarios, não se apresentaram dentro do prazo marcado nas sentenças e que ainda não foram presos, devendo promover-se a observancia dos artigos 123.º e 126.º do regulamento de 29 d'outubro de 1891, nos casos em que tenha havido omisão e adoptar-se as necessarias providencias para a captura dos mesmos refractarios.

Art. 3.º Os mancebos proclamados recrutados que, devendo ter sido autuados como refractarios, não o foram ainda, serão intimados, quando o não façam voluntariamente, para solicitar a guia e para se apresentarem no destino competente dentro do prazo de 10 dias, contados da data da intimação pessoal, ou de 30 da affixação dos editos respectivos.

§ 1.º As guias serão passadas pelo secretario das commissões do recenseamento.

§ 2.º As intimações serão feitas nos termos dos artigos 104.º a 107.º do regulamento de 6 d'agosto de 1896.

Art. 4.º Findo o prazo da intimação, sem que os recrutados hajam solicitado guia ou sem que se tenham apresentado aos commandantes dos districtos, promoverão que se levantem autos de refractarios, em conformidade com o disposto no n.º 5.º do artigo 174.º do citado regulamento de 6 d'agosto, procedendo-se em seguida contra os mesmos refractarios, nos termos da legislação que lhes for applicavel.

Art. 5.º Os mancebos a que se refere o presente decreto, quando destinados ao servico activo do exercito ou da armada, poderão remir-se por 50.000 reis, ou por 100.000 reis, sendo refractarios, tão somente, até 31 de dezembro do corrente anno, nos termos do artigo 35.º e seus paragrafos, carta de lei de 13 de maio de 1896 e n.º 4.º do artigo 174.º do regulamento de 6 d'agosto do mesmo anno.

### Só ao diabo lembra!

A camara municipal d'este concelho, em sessão de 14 do corrente, resolveu officiar ao sr. director dos servicos telegrapho postaes n'este districto, pedindo-lhe para que seja elevada á cathogoria de 1.ª classe a estação telegrapho-postal d'esta villa, devido ao seu muito movimento.

Não podemos concordar com tão estapafúrdia deliberação.

1.º porque a estação telegrapho-postal d'esta villa, sendo elevada, como a camara pretende, á cathogoria de 1.ª classe, vem isso acarretar mais despezas ao governo.

2.º porque o movimento da referida estação é tão diminuto que, a maior parte do tempo, não vae allí uma unica pessoa em procura de correspondencia.

Conhecemos perfeitamente o fim que a camara tem em que seja elevada á cathogoria de 1.ª classe a estação do correio d'esta villa.

Sabemos, de sobra, que a lembrança, caso pegasse, era admiravel, mas, se o muito digno director dos servicos telegrapho postaes n'este districto attender a estas nossas considerações, desde já podemos garantir á illustratissima camara que ainda d'esta vez não verá realizados os seus desejos.

Se esta corporação pesasse bem o que pretende por em pratica, não daria flasco tão monumental.

Ora vejam lá, do que se havia de lembrar a camara!

Preparar nicho para um outro de quem ainda ninguém se lembrou!

### Julgamento

No dia 17 do corrente, respondeu em audiencia de policia correccional, pelo crime de desobediencia e injurias dirigidas ao ex-administrador d'este concelho, sr. dr. José Joaquim da Rocha de Queiroz, Paulina Julia Rodrigues, taberneira, d'esta villa, tendo sido condemnada em 30 dias de prisão e 30 reoveis a 100 reis por dia, custas e sellos do processo.

Ora pois!

### Partida

Com destino ao Rio de Janeiro, partiram ha dias os nossos estimados patricios srs. Albano Pereira Caldas e Antonio Joaquim Cortes, do Pinheiro, de Paderne.

Feliz viagem e que em breve regressem á sua terra natal, é o que sinceramente lhes desejamos.

### Fallecimento

Depois de prolongados soffrimentos, falleceu ha dias na proxima povoação de Arbo (Galliza), a ex.ª sr.ª D. Francisca Garcia Golmar, presada esposa do sr. D. Loureano Garcia Golmar, acreditado commerciante d'aquella povoação.

A familia enlutada, enviamos os nossos mais sentidos pezames.

### Previsão do tempo

Diz Noherlesoom, no seu Boletim Meteorológico, relativamente á segunda quinzena de outubro corrente:

Serão em geral de relativa tranquillidade os tres primeiros dias, porque será pouco sensível nas nossas regiões uma depressão que n'esses mesmos dias chegará á Gran-Bretanha. Em 17 desenvolverá maior intensidade pelo archipelago inglez e pelo norte da França, fazendo sentir a sua influencia na região septentrional da Hespanha.

No dia 19 haverá mudança atmospherica avançando uma borrasca, cuja base de acção será das Açores, estendendo-se á Madeira e Marrocos, e invadindo a nossa peninsula, em grande parte da qual cho-verá n'esse dia.

No dia 20 essa situação meteorologica modifica-se, descambando parte das forças da borrasca para as ilhas britannicas e parte para a Madeira. Em 23 principiara a abordar á Irlanda uma nova e importante borrasca, mas pouco sensível nas nossas regiões n'esse dia; mas em 24 saltará para a Europa occidental e influirá na peninsula, originando chuvas geraes, com ventos sudoeste e noroeste.

Em 25, o temporal modifica-se na nossa peninsula, haverá vento noroeste e a chuva estender-se-ha desde o noroeste até ao centro da Hespanha. A ultima mudança atmospherica do mez será em 27, nos Açores e Irlanda, attingindo grande intensidade em 28, no Atlantico, invadindo a Europa occidental, mas tendo o principal centro de paragem na Madeira e Irlanda. Na nossa peninsula deverá produzir grande perturbacão atmospherica, rapida e violenta, chuvas geraes e intensas, com fortes ventos sudoeste e noroeste.

Em 29 continuará a base da borrasca do dia anterior no Atlantico; o centro da depressão da Madeira avançará para a Peninsula, sustentando a chuva que será geral com ventos sudoeste e noroeste. Em 30 restabelece-se o equilibrio, mas em 31 haverá uma nova invasão oceanica, cuja acção se fará sentir ao norte de Portugal e na Galliza, com chuva e ventos sudoeste e noroeste.

Em summa, os tres periodos chuvosos serão: nos dias 19 e 20, em 24 e 25 e 28 e 29.

### Exercício de fogo

No tempo das espingardas de pederneira, andando uma companhia em exercicio de fogo no campo do Castello, em Vianna, um soldado que tinha saído ainda ha poucos dias da recruta, de cada vez que ouvia a voz de carregar metia um cartucho dentro da respectiva espingarda.

A' voz de fogo, cumpria o seu dever, porem a espingarda falhava.

Ao setimo cartucho, por fatalidade, a espingarda pegou e o pobre do galucho, recebeu tão forte pontapé que foi cair a distancia.

O commandante da companhia, vendo cair o soldado, corre para a espingarda afim de observar se esta tinha arrebitado.

O soldado exclamou então em altos gritos:

—Não lhe pegue, meu capitão, que ainda lá estão seis cartuchos!

### Pedido justo

Queixam-se-nos alguns empregados da camara, de que já não recebem os seus ordenados ha mais de trez mezes, o que muito os prejudica.

Ora, sendo isto verdade, como effectivamente é, não sabemos como explicar semelhante proceder, pois que a camara tem obrigação de mandar pagar a todos os seus empregados no fim de cada mez.

Esta falta, pois, não tem a menor desculpa, attendendo a que a camara tem e deve ter, em cofre dinheiro sufficiente para pagar, no fim de cada mez, aos seus empregados.

Em nenhum outro concelho d'este districto acontece semelhante cousa, e por isso não podemos deixar de lembrar á camara municipal de Melgaço, que mande pagar, integralmente aos seus empregados, afim de não dar logar a mais censuras.

Lembre-se a camara de que todos precisam remediar as suas necessidades, e d'esta forma é completamente impossivel.

Nem todos tem a felicidade de poder ganhar a vida comervas e agua do chafariz!

### Destruição de Espinho

Em virtude das ultimas destruições do mar, projecta-se a construcção de novos arruamentos d'aquella praia, mas para se levar isso a effeito vae brevemente a Lisboa uma commissão, afim de se entender com a administração dos Caminhos de Ferro sobre a mudança da linha ferrea para local onde não seja attingida pelo mar, bem como a construcção da nova estação, visto a actual ser acanhadissima.

### Concerto?

Segundo nos consta, no proximo domingo deve realizar-se nas salas da sociedade «Recreio Melgacense» d'esta villa, um concerto de piano, flauta, rebecca, organo e canto, cujo producto reverterá em favor de uma desgraçada familia que, depois de esgotados todos os recursos, se vê obrigada a mendigar as migalhas dos pintos.

A entrada é de 400 reis por cabeça, seja grande ou pequena.

Do resultado, desempenho e forma de pagamento, fallaremos detidamente no proximo numero.

### Cão hydrophobo

Dizem de Monsão:

Na freguezia de Barbeita, d'este concelho, appareceu no dia 8 um cão hydrophobo, mordendo José Luiz de Souza, viuvo, de 70 annos, do logar do Souto.

O animal foi morto por alguns individuos que o perseguiram e o ferido foi enviado, por intermedio da administração do concelho, para o Instituto Bacteriologico, domingo ultimo, afim d'ali receber curativo.

### «Jornal de Vianna»

Entrou no 11.º anno da sua publicação o nosso apreciavel collega «Jornal de Vianna», ao qual enviamos as nossas sinceras felicitações.

### Aniversario

Passa na proxima terça-feira, 27 do corrente, o quinto anniversario do fallecimento do sr. José de Jesus Esteves, saudoso irmão do sr. Francisco Antonio Esteves, abastado proprio tario d'esta villa.

### O tempo

Estamos em pleno inverno. Além de um frio que nos faz arrepiar, tem chovido desabridamente. Bem o diz mestre Noherlesoom.

## VARIAS NOTICIAS

Vagou a igreja parochial de Cannas de Senhorim, diocese de Vizeu; e um canonicato na Sé de Portalegre.

Foram declarados limpos de colera, por boletim publicado no «Diário do Governo», o porto de Diu e os demais portos da Índia Portuguesa.

Foi fixada em 398,5000 reis a lotação da igreja de S. Miguel da Facha, concelho de Ponte do Lima, d'esta diocese.

Tendo sido pedida a exoneração do cargo de adjunto do inspector do sello d'este districto, pelo sr. Manoel Sara de Faria, foi nomeado para exercê-lo, o sr. José Malheiro de Souza e Menezes.

Foi nomeado encarregado da estação de Darque, o sr. Alfredo Lima Vianna.

Exhalou, ha dias, o ultimo suspiro, no Pará, o insigne maestro brasileiro Carlos Gomes.

Foi destruida no Rio de Janeiro, por um incendio, a grande chapelaria do sr. José Luiz Fernandes Braga.

Os prejuizos calculam-se em mil e oito centos contos.

Em breve ficará concluída na casa da Moeda a cunhagem das medalhas de D. Amelia, destinadas aos expedicionarios do India e Lourenço Marques.

Vae ser creado no Porto, pelo distincto clinico sr. dr. Arantes Pereira, um instituto para a cura da raiva pelo processo Pasteur.

E' inquestionavel a vantagem de semelhante empreendimento.

Estão a concurso dois partidos medicos municipaes, em Alcobaca e Serpa, com o ordenado annual de 300,5000 reis.

## Hospedes

N'uma das noites da semana passada, appareceram n'esta villa uns individuos que, pelo facto de serem julgados policias encarregados da emigração clandestina, não encontraram ningaem que lhes quizesse dar de comer nem tão pouco de dormir.

Apuradas as contas, veio a saber-se que eram os srs. Miguel Alfredo Gonçalves Pereira e drs. Antonio e José Nogueira, de Paredes de Coura, que iam para Castro Laborêiro, onde se demoraram alguns dias n'uma caçada.

## Lobos

Segundo nos informam, n'estes ultimos dias tem sido vistos diferentes lobos na serra do Quinjo, chegando alguns a atacar a rez, tendo um pastor luctado, com os ferozes animaes, a pau.

## Eleições

Não sabemos com que fundamento, alguns jornaes tem dito que haverá eleições no proximo mez de novembro.

*Fugite, partibus.*

## Aggressão a um juiz

O juiz de direito de Redondo, sr. dr. Bernardo d'Albuquerque Amaral, foi agredido ha dias por José Maria Bottas, pae d'um rapaz que aquelle magistrado condemnára em policia correccional, facto que deu causa á aggressão. O aggressor foi preso em flagrante delicto e condemnado pelo crime de homicidio frustado.

O exame medico marcou 12 dias de tratamento ao agredido.

## AVISO IMPORTANTE

No estabelecimento commercial de D. Alvaro Medialdea, em Mourentan, Galliza, vende-se sal branco, de primeira qualidade, a 200. reis o alqueire.

BARCA DE GRAÇA

## BOLETIM ELEGANTE

### Fez annos:

*Segunda-feira*— a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Corrêa dos Santos.

### Fazem annos:

*Hoje*— o sr. conego João Manoel Alves.

*Amanhã*— o sr. Justiniano Antonio Esteves.

*Sabbado*— a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Margarida Teixeira de Queiroz Ferreira.

*Segunda-feira*— a ex.<sup>ma</sup> sr. D. Ephygenia Augusta Bayão.

\*\*

Partiu para Ancora, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Manoel José Lopes, abastado proprietario, da freguezia de Paços.

Até Valença, acompanhou-os, o rev. Antonio Avelino Monteiro, illustrado parcho d'aquella freguezia.

—Partiu para Vianna do Castello, o rev. João Manoel Alves, estimado abbade de

Santa Maria Maior, d'aquella cidade.

—Esteve ha dias em Monsão, o sr. dr. Antonio Joaquim Durães, conservador d'esta comarca.

Iria com licença?

—Vimos domingo n'esta villa, as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Florinda d'Abreu e D. Joaquina Gomes, da Vallinha, de Ceivães.

—Regressou do Porto, o sr. João Pires Teixeira.

—Já se acha n'esta villa, o sr. Francisco Pereira de Souza, contador d'esta comarca.

—Esteve no Porto donde já regressou, o sr. Antonio Carlos Esteves, estimavel cavalheiro, d'esta villa.

—Regressou da praia de Ancora, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e demais familia, o sr. Manoel José da Motta, importante capitlista da cidade do Porto.

## ANNUNCIOS

### PHARMACIA BARREIRO

#### (PERFUMARIA)

Pós de arroz superior  
Arminhos para applicação dos mesmos.

Agua de colonia finas.  
Escovas para a cabeça.

» » dentes  
Cosmeticos

Pós de dentes  
Pinceis para barbeiros.

Sabão em pó.  
Sobonetes de diferentes qualidades

Agua Florida  
Tónico Amarello

Rhum & Quina  
Tinteiros para algibeira.

E tudo o mais pertencente a perfumarias, que vende por preços barattissimos.

## MUITO BARATAS

Vendem-se duas mezas de madeira pau ferro, estylo á Luiz XIV e em bom uso, por preço excessivamente barato.

N'esta redacção se diz.

**CONTRA A TOSSÉ**  
JAMES  
Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e aprovado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

## O "JORNAL DE VIAGENS"

### AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

*Viagens aos paizes desconhecidos  
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo  
Noticias geographicas  
Descripções e narrativas curiosissimas*

## PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES POR VOLUME

### PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre 780 reis; Lisboa e provincias, 850 rs. Açores e Madeira, semestre, 1,5800; Ultramar, 2,5250 reis; Brazil, 4,5000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de relacção como de administração deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.

## P. MONTEIRO & MAGRIÇO

RUA DE CEDOFEITA—39

### PORTO

*Pára-raios garantidos com pontas de platina massiga, cabo de cobre chimicamente purificado, isoladores de porcellana, chapa de descarga de 3 metros de circumferencia—o mais moderno e effizaz em appparelhos d'este genero.*

*Iluminação electrica, telephones os mais aperfeicoados, campainhas electricas,*

*etc. Ensaio de pára-raios com appparelhos proprios.*

E' seu correspondente n'esta villa, José Monteiro da Silva.

## PHOTOGRAPHIA MELGACENSE

**José Antonio da Rocha Cabral** eucarrega-se de todo e qualquer trabalho photographico, garantindo perfeição, nitidez e bom acabamento.

PREÇOS MODICOS

Assentou-se sobre a cama e começou o seguinte silloquio:

—Castinol está sem pae, são pobres, por isso devem luctar com immensas difficuldades; ora eu que sou algum pouquinho rico, posso repartir com ellas do que tenho, de mais a mais amo-a ardentemente, amo-a com todas as forças da minha alma e com a incandescencia d'um primeiro amor. Vou visital-as, farei por consolar-as e mais tarde dar-lhes-hei, a uma, o doce nome de mãe, á outra, o termo de esposa.

Levantou-se, poz o chapéu na cabeça e saiu dirigindo-se para o moínho.

### VII

Maria Castinol e sua filha, depois da morte do velho nunca mais tocaram nos labios com alimento de qualidade alguma, estando por isso mais pallidas e magras.

—Minha filha, estamos sós no mundo, Deus acaba de nos roubar a parte mais preciosa da nossa existencial... Como viveremos nós? Ah! minha filha, minha filha, tão nova ficares orpha de pae e d'aquí a pouco ficares tambem de mãe, porque eu, minha filha, sinto a vida esvaír-se-me!...

—«Se a menina consentir eu serei o seu protector e de sua mãe.

—Oh! sim, acceito, respondeu a mãe com a voz maguada.

E não pode pronunciar mais porque as lagrimas inundaram-lhe as faces.

Manoel voltou para sua casa. Deitou-se e tentou adormecer, mas a imagem de Castinol não lhe sahia da memoria. Amava-a! E, como no seu espirito entrava a luz d'um primeiro amor, a sua alma estava cheia de impressões virgens, e dizia:

—«E' preciso esquecer-a, pois serei eu o seu protector—», mas revoltava-se interiormente contra a frieza estoica d'esta conclusão e a imagem de Castinol apparecia-lhe sob formas diviamente bellas.

Assim passou a noite, até que pela madrugada, já vinha despontando o sol e as avesinhas entoavam canticos d'amor ao Creator, adormecer!

### VI

Quando se adormece com a alma enebriada por esse nectar sublime que se chama—Amor—o somno abre-nos as portas d'um paraizo ideal, appresentando-nos como deusa d'esse paraizo a mulher que amamos.

**Café MELGACENSE**

Jose Candido Lopes

Faz publico que tem á venda no seu estabelecimento vinhos finos do Porto e da Companhia Vinicola.

Bebidas alcoolicas como: Chartreuse, Kermann, Kammel, Anisados refinados, diferentes cognacs, licores —granito, ouro, prata e pimenta, generas, etc., o que tudo se vende por preços excessivamente baratos.

**VER PARA CRER**



**LOJA DO MELRO**

**BARATEIRO**

DO RIO DO PORTO

**JERONYMO FERNANDES DE BARROS**

Tem no seu estabelecimento grande sortido de fazendas para vender na presente occasião, mais barato do que na Galiza.

Por exemplo:

Pannos pretos de 800 a 15000 réis.

Diagonaes pretos de 15000 a 15800 réis.

Grande sortido em chales pretos e de côr a 15000, 15200, 15500, 15800, 25000, 35000 e 35100 réis.

Chitas de côr a padrões modernos e novidades a 70 réis.

Riscados largos a 65 réis.

Lenços para a cabeça a 90 réis.

Casemiras para facto a 450 réis, e muitos outros artigos que tudo vende por preços baratos.

Descança a pena e tioteiro

Tudo barato e inteiro

Aquem trouxer dinheiro

O que quer o caloteiro

Dá-se ao que traz dinheiro

**TAPOGRAPHIA**

DO

**Jornal de Melgaço**

Esta casa typographica, encarrega-se de qualquer trabalho bem como facturas, memoranduns, mappas, livros, participações de casamento, cartas funebres, cartazes e programmas para theatros, bilhetes para rifas e encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas por preços modicos.

**CARTÕES DE VISITA**

Branco desde 300 a 600 réis  
De lato desde 600a 15000 réis

**MELGACENSES!**

Visitae a mercearia de Joaquim d'Alfonso, em Prado, logar da Corredoura, e vereis um lindo sortido de fazendas de lã, proprias da presente estação, para atos d'homem; bem assim um completo sortido de riscados, entins, algodões e generos de mercearia, que tudo vende mais barato que qualquer outro estabelecimento.

**VER PARA CRER**

**PROGRESSO INDUSTRIAL**

ORGÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA  
Publicação quizenal, 16 paginas illustradas in-folio, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignaturas: 3 mezes, 630 réis.  
Redacção e administração—Rua do Ouro, 153, Lisboa.

**CENTRO D'ASSIGNATURAS**

**Branco e Negro**

Publicação portugueza e gual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.

Cada n.º 40 rs.

**Biblioteca Internacional**

Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.

Estão publicadas:

**Poesias de João de Deus. Madona do Campo Santo de Fialbo d'Almeida.**

**Cartas d'uma religiosa Portugueza.** Cada volume 100 rs.

**Na terra dos Vátuas**

Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.—1 vol. 160 rs.

**Santo Antonio**

Sermão pronunciado por Alves Mendes, no centenário em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

**Historia d'Europa**

Por Emilio Castellar.—Cada fasciculo 50 rs.

**Diccionario Illustrado**

Fasciculo 50 rs.

**Collecção Economica**

2 volumes por mez.—1 vol. 100 rs.

**Obras de Alves Mendes.**

Obras de Julio Verne.

Obras de Oliveira Martins.

Accelta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcellona, Lisboa, Porto e Coimbra.

**CESAR MARQUES**

MONSÃO.

**VENDER MUITO E GANHAR POUCO É O SYSTEMA ADOPTADO NA**

**LOJA NOVA**

DE

**ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**

**PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO**

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebem ultimamente, qm e vende por preços barattsimos.

Sortido completo de doce, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.

Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrelia.

E todos os generos de mercearia.

Sortido completo em cotins, paños crus e riscados, pelos preços já muito conhecidos.

Cazemiras e flanelas azuis e pretas, gostos lindissimos e baratos.

Picotilhos desde 500 réis o metro. Guardanapos a 25 réis. Camisolas a 100 réis.

**SALDO**

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 réis vendem-se a 15200 réis, outros ditos de 15500 réis vendem-se a 15000 réis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Familia Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas tolas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Unico legalmente autorizado pelo governo e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consilho geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doengas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Adhãe á venda nas principaes pharmanacias.

**CONTRA A DEBILIDADE**

Foi isto o que se deu com Manuel da Veiga, de modo que, quando accordou, raios de luz suavissima entravam pelas frestas da janella do quarto, trazia impressa ainda no espirito a imagem deslumbrante de Castinol.

Levantou-se, dirigiu-se á janella e abriu-a.

As frescas e suaves emanações dos campos inundaram-lhe o quarto e refrescaram-lhe a frente escaldada. Entretanto dizia:

—Como eu a amo, Senhor, como eu a amo!...

De repente o triste e melancolico badalar d'um sino, echoou pela amplidão d'aldeia e lá em baixo, homens de physionomias tristonhas caminhavam descobertos e silenciosos, acompanhando um caixão coberto de crêpes.

O merencoreo psalmodiar dos padres, espalhava pela atmosphera umas notas d'hypocoudria que faziam chorar a alma.

Manoel da Veiga, coração sensivel de poeta, sentiu as faces humedecerem-se-lhe... chorava. Chorava porque se lembrara que tambem tivera um pae e uma mãe a quem amara muito, multissimo e de quem só restava uma triste recordação.

—Deus, dizia elle, é bom, é justo, é misericordioso, mas ás vezes, oh! ás vezes, é injusto e cruel!... Porque arrebatara Elle, tão cedo aos braços de sua esposa e de sua filha aquelle velho, o modelo da franqueza e da virtude? Porque despedaçar-lhes assim os seus frageis corações? Desgraçada esposa e desgra-

çada filha, que n'um momento vedes desaparecer para sempre, na algidez da sepultura aquelle que era o vosso eulivo, esposo e pae e que vos era tão caro!... Desgraçados sim, porque vos falla o guia da senda escabrosa, repleta de espinhos e abrolhos da Vidal

E, enquanto Manoel da Veiga assim fallava consigo, o velho Castinol era lançado á sepultura que, como uma mãe, o recolhia em seu seio, onde ia repousar para sempre das fadigas da vida, gozando o descanso imperturbavel da Morte.

D'ahi a pouco o cemiterio caia na sua mudez habitual, apenas interrompido, de quando em quando, pelos passos d'algum visitante que alli buscava a poesia d'alma, ou a quem a memoria d'um pae, d'uma mãe ou d'um outro ente por quem sentisse um affecto semelhante o levasse a procurar aquella triste solidade para dar expansões ás suas dôres e soffrimentos.

Encontrar-se-ha outro logar tão proprio para meditações e dilatações do espirito? Não. Entre os sepulchros que voltam as reminiscencias dos tempos d'outrora, que desapareceram tão depressa como a folha amarellecida d'outomno que o vendaval arrasta sem saber para onde.

Manoel da Veiga esteve durante muito tempo á janella. Por fim retirou-se para dentro e fechou-a.